

Joana Colussi INTERINA

joana.colussi@zerohora.com.br
32184709

LCA AUMENTA PESO NO CRÉDITO AGRÍCOLA

A aposta do governo nas Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) como fonte de recursos complementares para financiar o agronegócio vem surtindo efeito. As contratações de crédito rural com dinheiro da emissão de LCAs cresceram 56,6% em julho, na comparação com igual período de 2015. O volume saltou de R\$ 769,6 milhões para R\$ 1,2 bilhão, segundo o Ministério da Agricultura.

Com margem de manobra cada vez menor para arcar com subsídios ao setor, o governo está tentando reduzir a dependência das tradicionais fontes que alimentam o crédito rural no país – depósitos à vista e poupança. Na Plano Safra 2015/2016, encerrado em junho, as modalidades de investimentos somaram quase R\$ 110 bilhões – 73% do total emprestado.

As LCAs, mesmo tendo rendido para o crédito rural menos do que o projetado, chamaram mais atenção no mercado. Os desembolsos atrelados à emissão desses títulos alcançaram R\$ 15,1 bilhões – perdendo apenas para os depósitos à vista e à poupança rural.

Para aumentar a participação, o governo promoveu alterações

nas regras de direcionamento dos recursos provenientes das letras. A resposta à estratégia é percebida pelo mercado.

– O próprio BNDES tem emitido LCAs. Houve um aumento do número de instituições financeiras emissoras desses títulos – destaca Leandro Rassier, especialista em finanças.

Embora ainda pouco populares, a LCA tem a vantagem de não pagar imposto de renda.

– Além disso, as letras de crédito têm rendido em média mais do que a poupança – completa Leandro Rassier, acrescentando que em enquanto a caderneta de poupança tem rendido em média 8% ao ano, as LCAs têm chegado a 11% ao ano.

O próximo passo é permitir que investidores estrangeiros apliquem seus recursos em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) referenciados em dólar. O estoque de CRA ultrapassou R\$ 10 bilhões no primeiro semestre, valor recorde.

– Não podemos ficar dependendo apenas do Plano Safra. Há necessidade de regular e ampliar o acesso ao mercado de capitais – diz Luiz Comacchioni, diretor executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abaq).

NO RADAR

O BRASIL obteve a autorização do Paraguai para exportar embriões bovinos em vitro para o país. O Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal aprovou o certificado veterinário sanitário, o que abre caminho para o início das embarques brasileiros ao país sul-americano.



MORMO ASSOMBRA JOCKEY CLUB

A suspeita de um cavalo contaminado com mormo deverá levar a uma

nova interdição do Jockey Club do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Um exame feito por criador apontou resultado inconclusivo, conforme a superintendência do Ministério da Agricultura no Estado.

A Secretaria Estadual da Agricultura foi informada sobre o caso ontem. Responsável pelo programa de sanidade de equídeos da secretaria, o fiscal agropecuário Gustavo Diehl explica que, em casos suspeitos, o procedimento recomendado pela legislação é o isolamento do animal

e a interdição temporária – já ocorrida no Jockey Club pelo mesmo motivo

em janeiro de 2014. Na época, o caso foi descartado.

– A primeira ação é a interdição do local para afastar qualquer risco de contaminação dos outros animais – explica Diehl.

Nesse período, nenhum equino poderá sair ou ingressar do Jockey Club. O animal suspeito é submetido a novo exame, desta vez oficial. Se confirmada a doença, será submetido ao teste confirmatório de western blotting – diagnóstico laboratorial adotado desde julho deste ano.

PLANO SAFRA LIBERA 4% DE RECURSOS

A agricultura empresarial brasileira contratou em julho, primeiro mês da safra 2016/2017, R\$ 743 bilhões, o equivalente a 4% do total programado de R\$ 183,9 bilhões até o final do período. Segundo o Ministério da Agricultura, a maior parte dos recursos liberados foi para investimento, que somaram R\$ 1,4 bilhão – 26% mais que os R\$ 1,1 bilhão contratados em julho do ano passado.

A demanda por recursos para custeio caiu 54% no período, de R\$ 10,2 bilhões contratados em julho de 2015 para R\$ 4,7 bilhões agora. No crédito para comercialização, houve retração de 2,5%, de R\$ 1,32 bilhão para R\$ 1,29 bilhão.

O interesse por crédito a juros livres recuou 30%. A redução se concentrou no segmento agrícola pois na pecuária a demanda por crédito para custeio cresceu 15%.



Leia outras colunas em zhora.co/joanacolussi

Colaboraram Bruna Karpinski e Karen Viscardi

A Cargill registrou prejuízo operacional ajustado de

US\$ 19 milhões

no quarto trimestre fiscal de 2016 (até 31 de maio). Segundo a companhia, a menor demanda por commodities e a baixa volatilidade do mercado contribuíram para reduzir a rentabilidade da empresa.

AS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA NO PAÍS RECUARAM 3% EM JULHO, PARA 109,4 MIL TONELADAS, ANTE 113 MIL TONELADAS EM JULHO DE 2015. EM RECEITA, A QUEDA FOI DE 16%. OS DADOS, DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE (ABIEC), CONSIDERAM CARNE IN NATURA, INDUSTRIALIZADA, CORTES SALGADOS E MIÚDOS.



Murilo Benício
Ator e investidor XP

Como ator, eu improviso. Como investidor, não.

A economia mudou nos últimos tempos e a forma de investir não pode continuar a mesma. A XP foi a primeira a oferecer assessoria de investimentos que busca as melhores oportunidades no Brasil e no exterior, respeitando o perfil de investidor de cada cliente, com transparência e imparcialidade. Invista de uma forma diferente, invista com a XP.

xp investimentos

xpinvestimentos.com.br

QUEM VALORIZA SEUS INVESTIMENTOS, PREFERE A XP

15 ANOS DE MERCADO **R\$ 40 BILHÕES** SOB CUSTÓDIA **MAIS DE 160 MIL CLIENTES**

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Este material tem propósito informativo, o conteúdo disponibilizado não deve ser entendido como análise, consultoria, sugestão de investimento, recomendação de compra e venda, oferta de produtos ou serviços financeiros. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda. A XP Investimentos CCTVM S/A é instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone 0800-722-3710.



Os investimentos no exterior são disponibilizados por meio de veículos locais, de acordo com o perfil do cliente, tal como fundos de investimentos constituídos no Brasil autorizados a realizar aplicações offshore.